

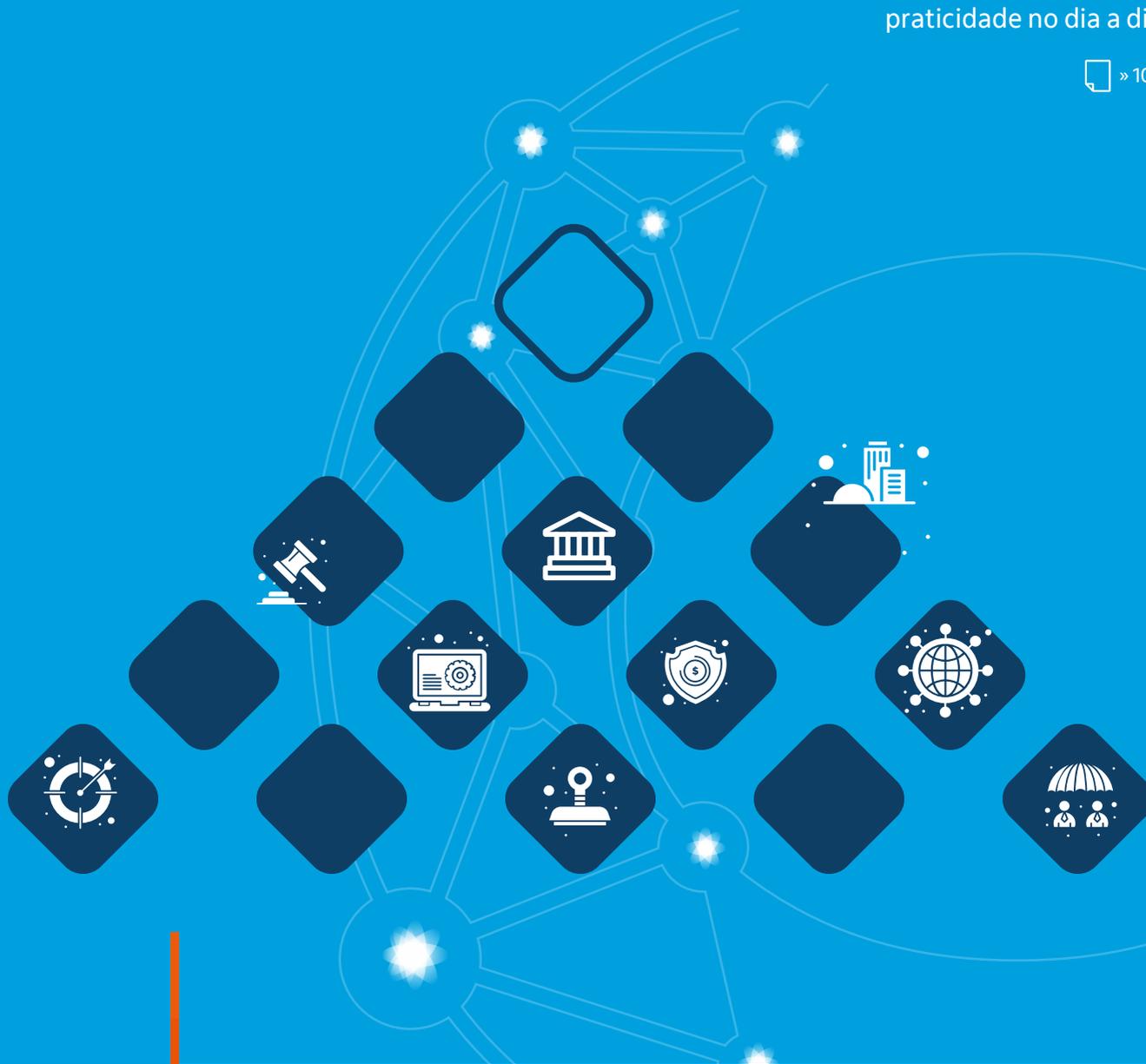
Funbep **com Você**

Educação financeira –
Cuidado com as dívidas
e o risco de inadimplência

» 8

Autosserviço –
praticidade no dia a dia

» 10



O **futuro** das entidades de **previdência complementar**

Confira os destaques do 27º Encontro de Governança. » 3

Clique nos títulos para acessar as páginas



gestão

Evento
O futuro das entidades de previdência complementar

» 3

notícias

Acontece
Novo Código de Ética e Conduta do Funbep

Reunião Conselho Deliberativo

Reforço na segurança de dados no site

» 12

todos os planos

Educação financeira
Vida em equilíbrio

» 6

Educação financeira
Cuidado com as dívidas e o risco da inadimplência

» 8

Autosserviço
Autosserviço: praticidade no dia a dia

» 10

funbep em números

Participantes
Composição dos investimentos

» 13

O futuro das entidades de previdência complementar

Diante de um setor de grande relevância que conta com intensa regulação, a adoção e constante revisão de práticas relacionadas à governança corporativa deve ser um dos principais compromissos das entidades de previdência complementar.



Sempre à frente do tema, o Funbep promoveu no dia 3 de agosto o 27º Encontro de Governança. Após três edições online, o evento foi realizado em formato híbrido e reuniu, em São Paulo, membros eleitos e indicados dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, além da Diretoria, gestores e profissionais da entidade para uma palestra com Ricardo Pena, diretor-superintendente da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), sobre o “Cenário Atual e Perspectivas do Sistema de Previdência Complementar”.

>>>

Ricardo Pena já havia ocupado o cargo entre 2010-2011 e foi empossado novamente em fevereiro deste ano. No encontro, o economista ressaltou os desafios atuais da autarquia e pontuou os principais temas da agenda da sua gestão:

- » Direitos dos participantes e dos assistidos
- » Ato regular de gestão
- » Crescimento e fomento da previdência complementar no Brasil
- » Metodologia de supervisão baseada em risco
- » Revisão dos planos e benefícios
- » Mudança do regime sancionador
- » Aperfeiçoamento dos investimentos
- » Atuação da Previc



Confira alguns destaques

Ato regular de gestão

Para Pena, a governança corporativa é o alicerce para um ato regular de gestão pautado pela eficiência e responsabilidade na administração dos recursos previdenciários. A clara definição de responsabilidades e a implementação de controles internos robustos garantem que as entidades atuem de maneira diligente, protegendo o patrimônio dos participantes e promovendo a sustentabilidade das operações. “O ato de gestão é o que cria valor para a entidade e para o plano de benefício. É preciso incentivar o ato regular de gestão para que o dirigente tome a melhor decisão para o plano, para o participante e para a entidade”, ressalta.

Metodologia de supervisão baseada em risco

O economista reforçou a importância da adoção de uma abordagem baseada em risco para que a supervisão se concentre nos pontos mais relevantes e críticos, otimizando os recursos e garantindo uma atuação mais eficiente e eficaz na fiscalização das entidades de previdência complementar. Dessa forma, é possível promover uma autonomia merecida para quem está cumprindo com as boas práticas.



Atuação da Previc

O gestor finalizou reforçando a sua prioridade ao estímulo à adoção de melhores práticas, a revisão e aprimoramento da regulamentação, além da promoção de uma cultura de compliance que irá contribuir para o crescimento saudável e sustentável das entidades e, acima de tudo, para proteger os interesses dos participantes e assistidos. “Estamos trabalhando para resgatar a credibilidade do setor e retomar aquilo que ele sabe fazer, que é acumular recursos, pagar os benefícios e proteger as pessoas”, afirmou Ricardo. A agenda do Funbep reflete o compromisso contínuo com a governança corporativa e o aprimoramento constante de suas práticas, buscando estar sempre de acordo com as diretrizes dos órgãos de supervisão e fiscalização.



Atualização na legislação

No dia 14 de agosto de 2023, foi aprovada pela Previc a Resolução nº 23, que representa um marco regulatório significativo no âmbito da previdência complementar. Essa resolução traz diretrizes que visam aprimorar a gestão e transparência dos fundos de pensão, impactando aspectos operacionais e de supervisão das entidades. Conforme

divulgado pela autarquia, o objetivo da resolução é “simplificar o trabalho das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, rever possíveis excessos de regulação e aumentar a segurança jurídica tanto para os gestores dos fundos de pensão, quanto para os servidores e auditores fiscais da autarquia,

no exercício de suas atribuições legais. Os participantes e assistidos serão beneficiados pela melhoria das regras que possibilitarão um sistema mais resiliente, solvente e relevante para o país”.

Foram revisadas e consolidadas 40 normas, editadas desde 2007. Dentre os destaques da Resolução, está a classificação das

entidades, que passa a observar critérios de porte e complexidade de cada uma, com quatro níveis de segmentação, deixando de existir o conceito de ESI (Entidade Sistemicamente Importante). Todas as mudanças estão sendo avaliadas para, se necessário, serem adequadas no Funbep.

Confira a resolução completa [www](#)

Vida em equilíbrio



Nas últimas décadas, temos observado o aumento significativo da expectativa de vida em todo o mundo. Segundo dados publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em novembro de 2022, a expectativa média de vida dos brasileiros aumentou para 77 anos. Esse fenômeno tem levantado importantes questões sobre como aproveitar ao máximo essa longevidade.

Como envelhecer de forma ativa e com segurança financeira? O doutor em Finanças Comportamentais, professor associado do Departamento de Engenharia do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina, Jurandir Sell Macedo, propõe um enfoque inovador por meio dos “Quatro Capitais”, um modelo para a longevidade que engloba mais que a esfera econômica..

Jurandir reforça que Não é um trabalho fácil manter os quatro capitais em perfeita sintonia, mas é importante ter atenção para que nenhum fique totalmente de lado. É preciso direcionar esforços para cada um deles de forma a mantê-los em equilíbrio. Assim, será possível desfrutar desses anos com mais qualidade e felicidade.

Capital Financeiro



Este é o aspecto mais visível e tangível. Trata-se do dinheiro em si, o que ganhamos, gastamos e investimos. A importância de criar um orçamento, poupar e investir de forma consciente é enfatizada nesse primeiro capital. Jurandir defende a ideia de que as dívidas ajudam a construir o patrimônio ao longo da vida, mas são prejudiciais no momento da colheita, ou seja, da aposentadoria. Neste momento, é preciso ter cuidado com o consumo para obter status social, ostentatório e com os tipos de investimentos que são feitos.

Capital Físico



Para viver um período de aposentadoria ativo, é preciso cuidar da saúde desde cedo. Controlar a pressão, peso, colesterol, evitar fumar, evitar o consumo excessivo de álcool, ter uma alimentação equilibrada e controle de estresse são algumas atitudes necessárias para ter uma vida mais longa com qualidade. Para o especialista, a inclusão de atividade física é fundamental e ainda garante benefícios para melhora cognitiva.

Capital Social



As conexões e relacionamentos desempenham um papel fundamental na jornada da vida. Macedo defende que relações felizes protegem a saúde e memória, e reforça: “se envolva em atos aleatórios de bondade, expresse gratidão e pratique a atenção plena”.

Capital Intelectual



Esse capital é a capacidade de se relacionar com o mundo ao redor, de se adaptar às mudanças sociais e profissionais. Estar atento às tecnologias, à diversidade, ao comportamento das novas gerações e buscar constante evolução.

Cuidado com as dívidas e o risco da inadimplência

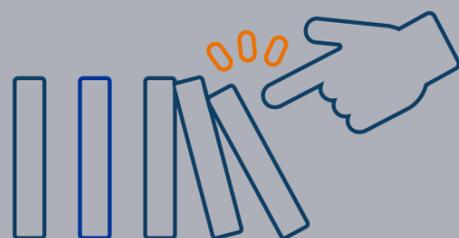
É difícil encontrar uma pessoa que nunca tenha se deparado com uma situação de endividamento em algum momento de sua vida. Essa afirmação pode ser feita levando-se em consideração o fato de que dívidas fazem parte do nosso dia a dia e são adquiridas, por exemplo, no momento que se decide financiar a compra da casa própria, ou no simples uso de um cartão de crédito. Isso é comum, visto que, ao longo dos anos, para a construção de patrimônio e formação familiar, esse tipo de recurso se faz necessário.

Contudo, quando a dívida toma proporções tão grandes que fogem ao controle, o que era endividamento torna-se inadimplência e passa a interferir negativamente em diversas esferas da vida do devedor. O cenário que se apresenta a partir desse ponto vira sinônimo de preocupação para qualquer um, mas os idosos devem estar ainda mais atentos para não cair nessa situação. Um bom planejamento financeiro é essencial para que esse grupo possa desfrutar dos resultados positivos advindos do trabalho ao longo da vida, em vez de ter preocupações excessivas com seus gastos.

Uma realidade distante

Entretanto, pesquisas recentes mostram que a realidade está distante desse ideal. De acordo com Serasa Experian, entre abril de 2019 e 2023, o número de idosos inadimplentes acima dos 60 anos aumentou 34,7%, enquanto o aumento da média da população foi de 12,9%.

Estar nesse cenário pode colocar em risco tudo o que foi construído ao longo do tempo, uma vez que a inadimplência leva ao acúmulo de juros e multas, podendo comprometer o patrimônio e, conseqüentemente, a estabilidade financeira. Por isso é essencial que, na aposentadoria, seja dada uma atenção especial à gestão de finanças, já que a renda disponível dificilmente será a mesma se comparada ao período laboral. A partir disso, é importante buscar adaptação à nova realidade financeira.



De que maneira você pode avaliar sua situação?

Para diagnosticar sua situação frente às dívidas, o Serasa indica a utilização do índice de endividamento pessoal. Ele é uma medida que ajuda a avaliar o comprometimento da renda doméstica para pagamento de dívidas. Quanto mais alto o índice, maior a possibilidade de inadimplência.

Vale ressaltar que esse cálculo é relevante e aplicável para todas as faixas etárias, abrangendo tanto os idosos, quanto os mais jovens, permitindo uma análise eficaz da saúde financeira em diferentes gerações.



O índice de endividamento mensal pode ser calculado da seguinte maneira:

- 1 | Some todas as dívidas mensais, incluindo prestações do carro, parcelas de empréstimos e faturas de cartões de crédito;
- 2 | Determine o valor total de ganhos mensais, ou seja, quanto dinheiro entra por mês;
- 3 | Divida o total das dívidas pelo total dos ganhos;
- 4 | Multiplique o resultado por 100 e obtenha a porcentagem do grau de endividamento.

Resultados iguais ou inferiores a 30% são considerados ideais. Entre 30% e 35%, requer cautela. Entre 35% e 40%, é importante rever o orçamento. Um grau acima de 40% é um indicador grave de endividamento, pois compromete quase metade da renda mensal.

O Funbep incentiva seus participantes e assistidos a construírem uma situação financeira saudável.

Confira as ações da entidade para promover a Educação Financeira e Previdenciária.

[Acesse aqui](#) [www](#)

Essas iniciativas visam disseminar conhecimentos e ferramentas para uma gestão financeira mais consistente e segura seja qual for seu momento de vida.

Dica!

Assista aos vídeos de dois eventos promovidos recentemente pelo Funbep para entender mais sobre o assunto:

Endividamentos e seus impactos
| Ana Leoni e Edna Auster

[Clique para assistir](#)

Investimentos de uma vida
| Maria Gurgel

[Clique para assistir](#)

[voltar para o índice](#)

Autosserviço: praticidade no dia a dia

O Acesso dos Participantes conta com diversas funcionalidades voltadas para descomplicar e agilizar o atendimento. Em poucos cliques é possível, por exemplo, atualizar os dados de cadastro e solicitar empréstimos (assistidos), entre outras funções.



Sabe como acessar o demonstrativo de pagamento?

O demonstrativo de pagamento do benefício pode ser consultado a qualquer momento pelo Acesso dos Participantes e no aplicativo.

O Acesso dos Participantes fica disponível na página principal do site, no menu superior. Para solicitar o demonstrativo, entre com seu login e senha e siga a rota: **Menu lateral > Benefício > Extrato ou Resumo do plano > Meu benefício > Detalhes.**

Na página, basta escolher o mês e clicar em “Demonstrativo” para realizar o download.

Confira o passo a passo [www](#)

Fique atento!

1 | Isenção de tarifa

Atenção ao utilizar a transferência automática entre contas. Apenas a conta cadastrada para receber o benefício tem direito à isenção de tarifa garantida pelo normativo.

Localize no demonstrativo os **dados bancários que são utilizados para crédito do benefício**. Caso a informação não esteja correta, o ajuste pode ser realizado no Acesso dos Participantes, na seguinte rota: **Menu lateral > Meu cadastro > Dados Pessoais > Dados Bancários**

Essa atualização ainda não está disponível no app.

2 | Atualização de dependentes

É importante manter os dependentes para Imposto de Renda na folha de pagamento atualizados.

Localize a informação no demonstrativo e se estiver

incorreto, o ajuste pode ser feito através do Acesso dos Participantes na rota: **Menu lateral > Meu cadastro > Dependentes de IR**

Essa atualização ainda não está disponível no aplicativo.

Atualização cadastral
Informações pessoais, dados residenciais, dados bancários e atualização de dependentes para Imposto de Renda podem ser atualizados pelo autosserviço, no Acesso dos Participantes, sempre que precisar. A funcionalidade é válida para os participantes assistidos, autopatrocinados ou BPD. Aqueles que ainda são ativos devem manter seus dados atualizados no IU Conecta.

Veja como funciona [www](#)



Novo Código de Ética e Conduta do Funbep

O Código de Ética e Conduta está em evolução contínua para acompanhar as transformações da entidade, do setor e da sociedade. Por isso, ele acaba de ser atualizado.

O documento orienta todos os colaboradores, estagiários e membros dos órgãos estatutários sobre como agir de forma alinhada aos valores e cultura, zelando sempre pela transparência, equidade e responsabilidade em nossas ações e com nossos públicos de relacionamento.

O Código já está disponível no site do Funbep. [>> Consulte aqui.](#)



Reunião Conselho Deliberativo

Em julho aconteceram reuniões extraordinárias do Conselho Fiscal (10) e Deliberativo (14), e em 22 de agosto aconteceu a reunião ordinária do calendário do Conselho Fiscal para registro do Relatório Semestral de Controles Internos, emitido pelo Conselho Fiscal.

Os extratos das atas das reuniões estão disponíveis para visualização no acesso do participante.

Passo a passo: [Clique aqui](#) > **Institucional** > **Governança Corporativa** > **Busque pela data do Conselho desejado.**



Reforço na segurança de dados no site

A Interface e a funcionalidade dos cookies do site do Funbep foram atualizadas de acordo com as boas práticas da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Ao navegar pelo portal, fica disponível um botão para fazer o gerenciamento dos cookies, que possibilita personalizar as preferências de consentimento de uso das suas informações.

Saiba mais [www](#)

[voltar para o índice](#)

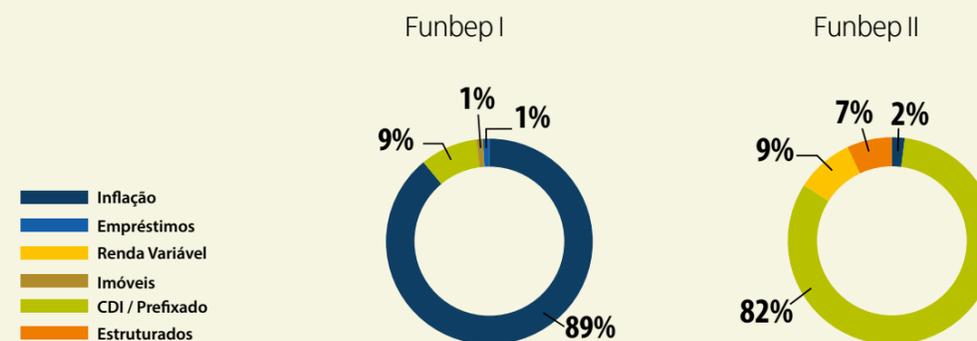
Participantes

	Funbep I	Funbep II	TOTAL
Ativo	104	3	107
Aguardando Benefício*	99	4	103
Assistido**	6.163	16	6.179
Total	6.366	23	6.389

* Inclui autopatrocinados, BPDs e em fase de opção

** Inclui pensionistas

Composição dos investimentos



[voltar para o índice](#)

Ouvindo VOCÊ

O Funbep está pronto para **ouvir os participantes e assistidos**, responder às suas necessidades e aperfeiçoar sempre seu relacionamento com você.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de atendimento de sua preferência.

[Contatos úteis](#)

[www](#)

Informativo bimestral do Funbep.

Elaboração | Equipe de Comunicação Institucional Funbep

Projeto gráfico | 107artedesign

O Funbep não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

Compartilhe a revista com sua família e amigos!

Envie suas sugestões de matéria para o Canal “Fale Conosco”. Participe!

[Fale conosco](#)

[www](#)